

Verified by GS1 Estudo de caso

A Administração Tributária no Brasil descobre a importância da correta identificação de produtos

A SEFAZ (Secretaria de Estado da Fazenda) passou a utilizar o Verified by GS1 para validar de forma segura os GTINs que identificam os produtos nas notas fiscais eletrônicas, obtendo assim uma série de benefícios, tanto para os processos internos da secretaria quanto para empresas e consumidores no Brasil.



Desafio

Calcular o imposto correto dos produtos é um assunto complexo para a SEFAZ, a Secretaria de Estado da Fazenda no Brasil. Para fazer isso com precisão, é necessário saber exatamente o que é cada produto de uma nota fiscal.

Solução

A SEFAZ utiliza a ferramenta Verified by GS1 para validar os GTINs (Número Global de Item Comercial) das notas fiscais eletrônicas, demonstrando uma vez mais que a segurança e eficiência nos processos começa com a correta identificação dos produtos.

Benefícios

O padrão global de identificação oferecido pela GS1 possibilita um processo de faturamento eletrônico mais rápido e seguro, e com isso reduz a insegurança nos negócios, traz transparência às licitações públicas e permite aos cidadãos comuns encontrar os melhores preços para os produtos que desejam.

“O GTIN se adapta muito bem às nossas necessidades”, disse Vinicius Pimentel de Freitas, Coordenador Adjunto do Programa Brasileiro de NF-e, “porque para apurar o IVA, realmente precisamos saber exatamente o que é o produto. Saber apenas a classe ou a categoria não é suficiente.”

As empresas brasileiras são obrigadas por lei a emitir notas fiscais eletrônicas antes de qualquer transação B2B, a fim de fornecer um registro oficial auditável das transações comerciais. Os itens listados nas notas fiscais eletrônicas brasileiras são sempre vinculados ao GTIN, caso tenham essa numeração.

Cada estado brasileiro possui uma Secretaria da Fazenda, conhecida como SEFAZ. Essas secretarias gerenciam entre 45 e 50 milhões de faturas eletrônicas todos os dias. Antes das mercadorias serem despachadas, a nota fiscal eletrônica segue primeiro para a SEFAZ, que utiliza o Verified by GS1 para validar os GTINs. Se um GTIN não for validado, a nota fiscal eletrônica é rejeitada e a venda é bloqueada.



O valor de uma identificação única

As notas fiscais eletrônicas também são utilizadas pela SEFAZ para calcular o imposto sobre valor agregado.

No Brasil, existem impostos estaduais cuja alíquota depende do tipo de produto e do estado, e existem impostos federais que podem resultar em créditos ou cobranças extras, dependendo de uma lista bastante longa de casos e exceções.

É algo complicado! É justamente por causa dessa complexidade que a SEFAZ precisa identificar cada produto de uma nota fiscal de maneira correta e segura: essa é a única maneira de calcular com precisão os impostos devidos.

“Para nós, sempre foi um desafio conseguir identificar os produtos de forma precisa. Então, ficamos sabendo sobre o GTIN e nos reunimos com executivos da GS1 Brasil”, conta Alvaro Bahia, Coordenador do programa brasileiro de fatura eletrônica, “e percebemos que nenhum dos outros códigos de produto que estávamos considerando era tão abrangente e seguro quanto o GTIN.”

O ENCAT - Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais ofereceu inicialmente certa resistência em utilizar o GTIN como identificação de produto para as notas fiscais eletrônicas. Alguns achavam que seria como se o governo estivesse forçando o uso do padrão GS1 em um mercado livre. Mas o comitê explicou que só utilizaria o GTIN se a empresa já o utilizasse. O ENCAT nunca exigiu de nenhuma empresa a utilização de qualquer tipo de código, seja o GTIN ou outro qualquer.

“Alguns países criaram uma identificação própria de produtos”, acrescentou Bahia. “Mas, no ENCAT, não achamos que esse seria o caminho certo para o Brasil, por ser muito caro, complicado e demorado administrar um banco de dados desse tamanho e dessa complexidade por conta própria.”

O GTIN é um padrão de identificação global, único e definitivo, e é por isso que a SEFAZ o considera adequado.



Os benefícios da redução de erros

Ter certeza de que os produtos nas notas fiscais eletrônicas são exatamente o que dizem ser simplifica os processos de controle

tributário para as empresas e ajuda na precisão dos cálculos do IVA para a SEFAZ - mas há benefícios para a sociedade brasileira em nível macro também.

“As regras fiscais são complicadas aqui. As taxas de tributação dependem da origem do produto, do seu destino, de quem compra, de quem vende e de quem é o cliente final. Há muito espaço para dúvidas”, destacou Vinicius Pimentel de Freitas.

“E dúvidas geram risco, e o risco gera custos, e os custos diminuem a eficiência da atividade econômica e aumentam a insegurança dos potenciais investidores”, acrescentou Ricardo Neves Pereira, subsecretário de Receita do Rio Grande do Sul.

“ Para nós, sempre foi um desafio conseguir identificar os produtos de forma precisa. Então, ficamos sabendo sobre o GTIN... nenhum dos outros códigos de produto que estávamos considerando era tão abrangente e seguro quanto o GTIN.”

— Alvaro Bahia, Auditor Fiscal, Coordenador Técnico da Administração Tributária do Estado da Bahia, ENCAT

“ Ter seus produtos cadastrados no Verified by GS1 traz vantagem para o seu negócio.”

— Alvaro Bahia, Auditor Fiscal, Coordenador Técnico da Administração Tributária do Estado da Bahia, ENCAT

Como os GTINs identificam os produtos de forma precisa e o Verified by GS1 confirma a autenticidade desses GTINs, os impostos são cobrados corretamente. Dessa forma, talvez a maior vantagem de utilizar o Verified by GS1 seja a segurança que ele traz para todo o processo. A confiança na identificação de cada produto gera um ambiente positivo, com maior possibilidade de estimular o desenvolvimento econômico.

Processos de licitação pública mais eficientes

Além de avaliar e arrecadar impostos e de garantir o cumprimento das exigências, a SEFAZ também é responsável pelas licitações públicas - e ter um banco de dados com GTINs validados também pode ajudar nessa questão.

No Brasil, todos os preços já cobrados por um determinado item estão registrados no sistema de notas fiscais eletrônicas da SEFAZ. Isso significa que os estados podem determinar o preço médio de cada produto com um GTIN no mercado nacional.

Antes da utilização desse sistema, a administração pública pode ter desembolsado valores absurdamente altos em licitações. Mas, desde o surgimento da nota fiscal eletrônica com base em GTINs validados, o governo tem conseguido melhorar os preços das licitações, o que é bom para os contribuintes e para toda a cadeia de valor.

Os consumidores também podem se beneficiar

Os consumidores também podem se beneficiar dessa base de informação de preços médios de mercado, pois a SEFAZ criou um “aplicativo” para smartphones. Os cidadãos comuns podem utilizar o aplicativo para escanear o código de barras do produto que desejam comprar e verificar os preços reais praticados para aquele item em um determinado raio de localização. Os dados são atualizados em tempo real, utilizando os preços das notas fiscais eletrônicas dos itens vendidos ao consumidor final. O aplicativo também pode ser usado para enviar mensagens para amigos, como por exemplo: Oi, estou aqui na loja X, e tal produto aqui custa Y.

Bom para todos

Além de tornar o trabalho mais preciso, os integrantes do ENCAT perceberam que o cadastramento do produto no Verified by GS1 é uma forma dos proprietários das marcas melhorarem as vendas e ajudarem toda a economia brasileira.

“Do nosso ponto de vista”, disse Bahia. “ficou claro que ter os produtos cadastrados no Verified by GS1 é uma vantagem competitiva nos negócios. A empresa pode vender mais e ter controle sobre a descrição e a foto associada ao produto. E também estará contribuindo positivamente para a economia brasileira e ajudando no combate à inflação, oferecendo os melhores preços e disponibilizando acesso à informação a todos os cidadãos.”

Benefícios do Verified by GS1

Para Marcas



Processo de cadastro simplificado e mais agilidade para entrada no mercado

Para Varejistas



Tempo e custos reduzidos para coletar e verificar dados

Para Consumidores



Informações mais confiáveis sobre o produto



Visibilidade e percepção da qualidade de dados



Processos comerciais otimizados



Maior satisfação e menos devoluções

Sobre ENCAT

O ENCAT - Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais é um grupo de trabalho responsável pela coordenação em nível nacional de todos os projetos de documentos fiscais eletrônicos no Brasil. O escopo de atuação abrange notas fiscais eletrônicas, cupons fiscais, conhecimentos aéreos eletrônicos, bilhetes intermunicipais de passagens eletrônicas, manifestos de carga entre outros.

Sobre a GS1

A GS1 Brasil - Associação Brasileira de Automação, é uma organização multissetorial, neutra e sem fins lucrativos, que desenvolve e mantém padrões globais para uma comunicação empresarial eficiente. Somos mais conhecidos pelo código de barras, apontado pela BBC como uma das “50 inovações que transformaram a economia mundial.” Nossos padrões ajudam a melhorar a eficiência, segurança e visibilidade de toda cadeia de suprimentos em canais físicos e digitais, em mais de 25 setores. Nosso alcance – presentes em 115 países, mais de dois milhões de empresas associadas e 6 bilhões de transações diárias – ajudamos a garantir uma linguagem comum que oferece suporte a sistemas e processos em todo mundo.

www.gs1.org

Sobre o Verified by GS1

O Verified by GS1 é uma plataforma de dados de produtos que ajuda as empresas a descobrirem: “É esse o produto que estou procurando?” Os proprietários de marcas usam o Verified by GS1 para associar sete atributos básicos a cada um de seus produtos: GTIN (Número Global de Item Comercial), marca, descrição, URL da imagem, GPD (Classificação Global de Produtos), conteúdo líquido, unidade de medida e país de venda. Com a ajuda do Verified by GS1, os proprietários de marcas, varejistas e marketplaces podem oferecer aos consumidores uma melhor experiência de compra com dados confiáveis, gerando segurança, satisfação e fidelidade e, ao mesmo tempo, trazendo mais eficiência e crescimento para os negócios.

www.gs1.org/verified-by-gs1



“Vimos que produtos com foto vendem mais, mesmo que o preço seja um pouco mais alto. Os proprietários de marcas devem saber que a foto realmente faz a diferença!”

— Alvaro Bahia, Auditor Fiscal, Coordenador Técnico da Administração Tributária do Estado da Bahia, ENCAT

